

RAMONA HÖNL

Do material de escritório à aviação – família filipina conquista a fabricação de chapas metálicas

Na década de 1950, uma pequena empresa familiar filipina ganhou fama produzindo material de escritório. A Cherimel produzia clipes de papel, grampos, pastas, fitas para máquinas de escrever, pastas para folhas perfuradas e clipes de arame para pastas de arquivos. Desde então, a empresa desenvolveu e expandiu ainda mais suas competências. Hoje, a Cherimel fabrica blindagens de veículos, dobra armários e quiosques, corta a laser peças de motocicletas, forma tanques de metal personalizados, punciona painéis de design personalizado e muito mais. A Cherimel está até se expandindo para a indústria da aviação. Seja o que for que os clientes queiram, a Cherimel torna isso possível. E tudo isso graças à tecnologia TRUMPF – e a uma cultura corporativa que não tem medo de experimentar.

O fato de a Cherimel Filipinas Inc. estar em crescimento fica evidente assim que você entra no estacionamento da empresa. Muitos funcionários já estão trabalhando, com seus carros estacionados em filas em frente aos portões metálicos de quatro metros de altura da unidade de produção. A Cherimel está sediada em Caloocan, uma cidade na área metropolitana ao norte da capital filipina, Manila. Árvores altas balançam sobre as paredes externas das instalações da empresa e uma vegetação exuberante preenche os espaços abertos entre os edifícios. A placa da empresa é cercada por uma grade de floreiras com samambaias, palmeiras e outras plantas. É uma obra metálica atraente, feita pelos próprios Nathaniel e Andrew Cu. “Esse foi o nosso primeiro laser, uma máquina de três quilowatts”, diz Nathaniel Cu, apontando para um TruLaser 3030 logo atrás dos portões de metal. Este laser marcou o início do desenvolvimento da Cherimel como uma empresa de alta tecnologia capaz de lidar com praticamente qualquer tarefa de processamento de metal - e também a entrada da TRUMPF no mercado filipino.



Parceria: A TRUMPF acompanha a transformação para uma empresa de alta tecnologia há oito anos.



Progresso: Seja tecnologia de laser ou de puncionamento, a Cherimel agora pode atender às necessidades individuais dos clientes.



Cherimel: A placa da empresa é cercada por uma grade de floreiras com samambaias, palmeiras e outras plantas.

Nomeada em homenagem às filhas do fundador

Nathaniel e Andrew Cu são a terceira geração de sua família a administrar a Cherimel. Eles administram a empresa desde 2010, e seu pai, Jeffrey Cu, é presidente da empresa desde 1994. No entanto, as origens da Cherimel remontam a 1950, quando o seu avô Paul Eiaw fundou a Cherimel Manufacturing Corp. Somente quando Jeffrey Cu assumiu o controle da empresa em 1994 é que ele mudou o nome para Cherimel Filipinas Inc. Ele manteve a primeira palavra Cherimel, composta pelos nomes das filhas de seu sogro, Cherie e Nellie. "Nosso avô decidiu não corrigir o erro das autoridades de registro que escreveram incorretamente um 'm' em vez de um 'n'", disse Nathaniel Cu.

Ao longo dos anos, cada geração da família deixou a sua marca na empresa. O avô de Nathaniel e Andrew Cu talvez fosse mais conhecido por ser o primeiro no mundo a fazer clipes de papel e a confeccionar as delicadas pernas de metal das antigas máquinas de costura Singer. Mas ele também gostava de fazer seus próprios macacos para carro. "Nosso avô adorava fazer coisas que ninguém mais queria", lembra Nathaniel Cu. Ele também fez as primeiras peças metálicas estampadas para a indústria de motocicletas, incluindo as placas metálicas com o número de chassi (VIN) e o nome do modelo. Seu pai, Jeffrey Cu, continuou a expandir a empresa: mudou a sede da empresa para o novo local em Caloocan no início dos anos 2000 e expandiu o portfólio para incluir clientes da indústria automotiva.

O lema da empresa é "Cherimel faz o trabalho" – uma referência ao quanto ela trabalha para atender às necessidades de seus clientes. Em vez de focar em um setor ou grupo de produtos específico, a família Cu decidiu permanecer tão ágil e diversificada quanto possível e focar no crescimento. Hoje a empresa emprega 90 funcionários. Quando Jeffrey Cu assumiu a empresa em 1994, eram menos de 30. "Quando assumi o comando, meu objetivo era construir uma empresa de manufatura de alta tecnologia", disse Nathaniel Cu. Naquela época, Cherimel só conseguia dobrar e perfurar folhas, mas não cortá-las. "Estávamos com dificuldades para atender a determinadas solicitações dos clientes, por isso precisávamos muito de um laser", diz Nathaniel Cu. Em 2015 ele fez o pedido de uma TruLaser 3030. Em Janeiro de 2016 a máquina cortava as primeiras chapas. Neste momento, a procura por artigos estampados estava a diminuir, por isso era exatamente o momento certo para mudar fundamentalmente a produção da empresa.

» Nosso avô adorava fazer coisas que ninguém mais queria.

Nathaniel Cu, CEO Cherimel Philippines Inc.

Um setor pioneiro nas Filipinas

No início dos anos 2000, a TRUMPF ainda não tinha acesso ao mercado filipino. Muitas empresas locais colaboraram com outros fabricantes. A TRUMPF ainda não contava com uma equipe de técnicos de serviço no país, e a empresa alemã de alta tecnologia também ainda não estava no radar a Cherimel. Mas hoje isso mudou. Um corredor verde serpenteia pela galpão de produção de 5.000 metros quadrados, passando por armários de metal prontos para envio, caixas de caixas eletrônicos e vitrines amarelas e vermelhas de uma conhecida rede de fast food. As máquinas estão bem alinhadas entre os produtos acabados: três TruLaser 3030 com três, seis e dez quilowatts de potência, duas TruPunch 5000, a TruBend Center 5030, uma TruBend 3100 e uma TruBend 7036. Em fevereiro de 2024 a TRUMPF também fornecerá uma TruBend 5170.

Durante um período de oito anos, a Cherimel comprou uma nova máquina TRUMPF a cada ano. Esta transformação consistente em uma empresa de alta tecnologia permite atender pedidos mais complexos. Enquanto o avô fabricava produtos para a indústria de motocicletas e o pai se concentrava na indústria automotiva, os dois filhos de Cu estão agora ocupados abrindo novos mercados. Como empresa ISO e AS, a Cherimel está bem posicionada para atender a indústria aeroespacial. Em sua moderna fábrica, a empresa produz peças de carroceria além de peças para chassis de caminhões. Dado este grande campo de atividade, o espaço na fábrica está a tornar-se cada vez mais escasso.



Crescimento: Uma equipe jovem e dinâmica apoia a Cherimel nas Filipinas, para que a empresa seja versátil.



Digitalização: O próximo passo para o futuro da empresa será a transição para uma Smart Factory.



Entre gerações: Jeffrey Cu (centro) e seus filhos Nathaniel (à esquerda) e Andrew conduzem a Cherimel para o futuro.

Próximo passo: a Smart Factory

O próximo objetivo dos irmãos Cu é a conversão em uma Smart Factory. Para Nathaniel Cu está claro: "A digitalização é a chave para ainda mais eficiência. Nossa visão é criar um sistema eficiente e sem papel para nossos fornecedores e clientes." A TRUMPF também ajuda aqui: o software Oseon permite o próximo passo em direção ao processamento de chapas metálicas totalmente automatizado. "Queremos construir uma empresa ágil com capacidades ilimitadas que utilize os recursos de forma ainda mais eficiente. Isso significa que podemos oferecer aos nossos clientes um processo de fabricação ainda mais sustentável", afirma Nathaniel Cu.

O pai de Andrew e Nathaniel Cu era um engenheiro elétrico com uma visão; alguém que acreditava em produtos sustentáveis □□que podem ser reciclados e reutilizados. Os irmãos estão determinados a continuar esta visão, cuja essência o seu pai capturou no logotipo da empresa. O logotipo da Cherimel está pendurado no meio dos vasos de plantas na entrada do galpão de produção - recortado em chapa, mostra uma engrenagem com um coração no meio, que é protegido por um anel de nove raios solares. Na religião e na mitologia, nove é o número que representa plenitude e realização. E esta é a Cherimel – uma empresa que faz o trabalho para seus clientes.



RAMONA HÖNL

PORTA-VOZ DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS